

## **BATIDAS QUE CONTAM HISTÓRIAS: O COCO COMO SALA DE AULA VIVA.**

ANA BEATRIZ DA SILVA CASTRO <sup>1</sup>

ALINE SOBRAL MONTEIRO <sup>2</sup>

### **RESUMO**

A presente atividade teve como objetivo principal a valorização das manifestações culturais populares e dos saberes tradicionais das comunidades rurais e quilombolas do Nordeste brasileiro, com ênfase especial na cultura do coco, manifestação que se expressa tanto na música quanto na dança e na oralidade. O coco, para além de sua dimensão artística, constitui-se como um elemento que atravessa gerações, carregando memórias, identidades e experiências coletivas. Trata-se de uma prática cultural que, além de possuir relevância econômica vinculada, muitas vezes, à agricultura familiar e ao comércio de artesanato e social por fomentar o encontro comunitário e a transmissão de saberes desempenha também um papel simbólico crucial na construção e reafirmação da identidade regional. Essa relação vai além do aspecto festivo: o coco está intrinsecamente ligado ao território, à memória e às práticas cotidianas das comunidades, estabelecendo uma profunda conexão com o meio ambiente refletindo modos sustentáveis de vida.

**Palavras-chave:** , , , , .

---

<sup>1</sup> OUTRA / MINHA INSTITUIÇÃO NÃO ESTÁ NA LISTA, [anabeatriz.castro@upe.br](mailto:anabeatriz.castro@upe.br);

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE), [aline.smonteiro@upe.br](mailto:aline.smonteiro@upe.br);

